

## 2008 em balanço

### Ano muito positivo

O ano de 2008 foi sobremaneira positivo para o CDS-PP Açores. Para além de termos assistido à aplicação prática das propostas do CDS-PP apresentadas e aprovadas em sede de Plano e Orçamento, como o Complemento para Aquisição de Medicamentos pelos Idosos (COMPAMID), as tarifas promocionais de 30% nos voos inter-ilhas e para o exterior da Região, os novos apoios no combate às térmitas, as obras no Centro de Oncologia dos Açores. Foi também o ano em que o CDS-PP nos Açores alcançou um excelente resultado eleitoral elegendo cinco Deputados ao Parlamento Açoriano, constituindo assim o maior Grupo Parlamentar de sempre.



Adoptando uma postura de Oposição Construtiva, fomos a Oposição Alternativa e apresentamo-nos como Alternativa de Oposição. Os Açorianos avaliaram o nosso trabalho e distinguiram-nos com 8,7 % dos votos nas Eleições Regionais de 19 de Outubro. Fomos a Eleições sozinhos, tal como está expresso na Moção Global de Estratégia sufragada no Congresso Regional, e apresentamos as nossas propostas a favor dos Açorianos. Temos a consciência de que as expectativas depositadas sobre o nosso trabalho são elevadas daqui para a frente e, por isso, tudo faremos para que a legítima expectativa dos Açorianos não seja defraudada. Manteremos a nossa postura séria, rigorosa e fiscalizadora, não deixando de apresentar as nossas propostas e aquilo que entendermos ser o melhor para todos quantos vivem nestas ilhas.

Resta-nos, pois, agradecer a confiança, desejando nesta quadra muito especial a todos os Açorianos e, em especial, aos nossos militantes e simpatizantes um Santo e Feliz Natal e um ano de 2009 com felicidade, saúde e prosperidade.

*António Almeida*



*Festas Felizes  
e um  
Próspero Ano Novo*



CDS-PP

*São os Votos do Grupo Parlamentar do CDS-PP*

## Deputados do maior Grupo Parlamentar de sempre do CDS-PP Açores

				
<b>Artur Lima</b>	<b>Pedro Medina</b>	<b>Luís Silveira</b>	<b>Paulo Rosa</b>	<b>Abel Moreira</b>
Presidente do CDS-PP Açores; Vice-Presidente do Conselho Nacional do CDS-PP; Presidente do Grupo Parlamentar; Deputado Municipal na Praia da Vitória Médico Dentista.	Dirigente do CDS-PP Açores; Conselheiro Nacional do CDS-PP; Vice-Presidente do Grupo Parlamentar; Licenciado em gestão de empresas.	Dirigente do CDS-PP Açores; Presidente da Junta de Freguesia dos Rosais; Gestor de Mercados.	Independente; professor licenciado em Línguas e Literaturas Modernas.	Dirigente concelhio do CDS-PP Açores; Deputado Municipal nas Velas; Protésico.

### Eleições Regionais

## CDS-PP Açores com 8,7 % dos votos

As Eleições Regionais do dia 19 de Outubro passado, por vontade dos Açorianos, possibilitaram a constituição do maior Grupo Parlamentar de sempre do CDS-PP nos Açores. O CDS-PP elegeu cinco Deputados para o Parlamento Regional, com 8,7 por cento dos votos, uma subida em relação a 2004, quando elegeu dois Deputados. O CDS-PP Açores conseguiu 7853 votos, o que lhe permitiu eleger Deputados nos três Grupos de Ilhas: Artur Lima foi eleito pela ilha Terceira (2993 votos, 13,88%); Pedro Medina foi eleito pela ilha de São Miguel (2240 votos, 5,01%); Luís Silveira foi eleito pela ilha de São Jorge (1029 votos, 20,62%); Paulo Rosa foi eleito pela ilha das Flores (560 votos, 25,79%); e Abel Moreira pelo Círculo Regional de Compensação.

Na noite eleitoral, após o escrutínio dos votos, o Presidente do CDS-PP Açores, Artur Lima, reagiu aos resultados destacando que: "Somos um Partido renovado; um novo CDS com representação em todos os Grupos de Ilhas e que faz uma única promessa: muito trabalho como aconteceu até agora".

O líder centrista agradeceu a todos os candidatos, militantes e simpatizantes que se empenharam na campanha eleitoral e que contribuíram para o sucesso eleitoral realçando a "campanha limpa e sem críticas" que foi realizada pelo Partido.

"Foi uma campanha de ideias, com gente nova, o que indicia a renovação do Partido que foi capaz de apresentar ideias e propostas pela positiva tentando convencer o eleitorado que a melhor oposição somos nós", sublinhou.

## Resultados Eleitorais do CDS-PP Açores

Círculo Eleitoral	Resultado de Ilha	Deputados Eleitos
Ilha do Corvo	70 votos – 24,56%	
<b>Ilha das Flores</b>	<b>560 votos – 25,79%</b>	<b>Paulo Rosa</b>
Ilha do Faial	268 votos – 4,58%	
Ilha do Pico	476votos – 7,57%	
<b>Ilha de São Jorge</b>	<b>1029 votos – 20,62%</b>	<b>Luís Silveira</b>
Ilha Graciosa	107 votos – 4,62%	
<b>Ilha Terceira</b>	<b>2993 votos – 13,88%</b>	<b>Artur Lima</b>
<b>Ilha de São Miguel</b>	<b>2240 votos – 5,01%</b>	<b>Pedro Medina</b>
Ilha de Santa Maria	110 votos – 5,34%	
<b>Total Açores</b>	<b>7853 votos – 8,7%</b>	<b>Abel Moreira (Circ. Compensação)</b>

## Denuncia Artur Lima

### SAUDAÇOR deve a fornecedores

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores, Artur Lima, denunciou, no final de Novembro, que a "SAUDAÇOR, S.A. (sociedade anónima de capitais públicos que gere financeiramente a Saúde nos Açores), deve dinheiro a fornecedores, há já alguns meses", e que "não há perspectivas de pagamento a curto prazo".



Artur Lima adiantou que tal se passa porque "a entidade bancária responsável pelos pagamentos deixou de pagar (aos fornecedores), visto a SAUDAÇOR ter deixado de fazer as amortizações".

O Líder Parlamentar popular advoga que "em altura de crise o Governo, que promete medidas de apoio aos empresários, tem a obrigação de pagar imediatamente o que deve".

Outra denuncia feita pelo Líder Parlamentar centrista prende-se com o facto de a "SAUDAÇOR gastar fortunas a pagar aos seus administradores", mas poupar "desmesuradamente na aquisição de material de uso clínico com evidente prejuízo para os utentes do Serviço Regional de Saúde". Em causa está "o concurso de aquisição de fraldas em que o critério de adjudicação foi o preço mais barato para esse bem". Disse Artur Lima que "no caderno de encargos estipulavam como preço máximo 33 cêntimos e apenas para fraldas tamanho XL, como se os doentes fossem todos do mesmo tamanho. Além disso, as fraldas são de má qualidade, o que levou já algumas unidades de saúde a recusar a sua aquisição e utilização" e "nem sequer cumprem as normas da União Europeia".

Em face das denúncias feitas, Lima salienta que à SAUDAÇOR "já não lhe chega uma fralda de tamanho XL. Precisa de uma enorme almofada tal é o dilúvio financeiro".

## Exige CDS-PP Açores

### Fim de sistema "estúpido" de encaminhamento de doentes

O Presidente do Grupo Parlamentar do CDS-PP Açores, Artur Lima, exigiu ao Secretário Regional da Saúde a abertura de um inquérito para averiguar e apurar responsabilidades sobre um caso de um cidadão da Terceira que terá falecido devido a um sistema "estúpido" de encaminhamento de doentes. Para além da abertura do inquérito, Lima exige também que seja imediatamente revogado este sistema de encaminhamento de doentes".

Em causa, segundo o Líder Parlamentar, está o caso de um doente da freguesia do Porto Martins que perante uma paragem cardíaca fez 40km's de ambulância quando poderia e deveria ter feito apenas 16km's. "O que se passa na Ilha Terceira é, relativamente ao encaminhamento de doentes em situação de urgência e residentes no Concelho da Praia da Vitória, verdadeiramente ineficiente, irracional e atenta contra a integridade física dos doentes, sendo mesmo colocadas em perigo vidas humanas", criticou.

"Um doente que resida na freguesia do Porto Martins, ou seja, num dos extremos do Concelho da Praia da Vitória, em situação de emergência e com a sua vida em perigo, chama a ambulância, é transportado, mas primeiro tem que fazer 8km até ao Centro de Saúde da Praia da Vitória, para receber indicações de que deve fazer mais 22km's, de seguida, para o Hospital de Angra do Heroísmo", denuncia.

Isto é, acrescenta Lima, "a ineficiência" total do Serviço Regional de Saúde que "faz com que o doente, em perigo de vida, percorra 40km quando podia fazer só 16 se seguisse directamente da sua residência para a unidade hospitalar". A aplicação prática deste sistema de encaminhamento de doentes poderá ter estado na origem, segundo o CDS-PP, da morte de um cidadão, no passado dia 2 de Dezembro. Segundo Artur Lima o mesmo sistema vigora na ilha de São Miguel.



## Programa do Governo

### CDS-PP votou contra

O Grupo Parlamentar do CDS-PP votou contra o Programa do X Governo dos Açores por considerar que o documento era uma “exaltação do passado”, uma vez que “grande parte do conteúdo já havia sido anunciado em outros programas”. No discurso de encerramento do debate parlamentar, Artur Lima justificou o voto contra com o argumento de que ao “os Açorianos ficam aqui com mais um conjunto de diagnósticos, de prognóstico reservado, e com terapêuticas inexistentes para a cura das maleitas que tanto aflige a nossa sociedade”. Por isso, “não podemos concordar que se reprogramme a intenção e se esqueça a acção”.

O Líder Parlamentar indicou que “o CDS-PP não pode concordar com um Programa do Governo que contraria, frontalmente, políticas e medidas com as quais nos identificamos”, nomeadamente: “O CDS-PP quer aumentar as diárias dos doentes deslocados; o Programa socialista não refere quaisquer objectivos neste sentido. O CDS-PP quer acabar com os abusos que se verificam no Serviço Regional de Saúde e humanizar os cuidados de saúde; o Programa socialista não dá qualquer importância a um eventual combate desses abusos e quanto à humanização dos cuidados pouco se propõe fazer. O CDS-PP defende um melhor sistema de transportes aéreos e marítimos; o Programa socialista defende a manutenção dos existentes. O CDS-PP quer maior aposta nas energias renováveis; o Programa socialista, comparado com o de 2004, prevê uma redução de investimento neste sector. O CDS-PP quer potenciar as capacidades produtivas do sector primário, através da resolução dos problemas de escoamento que os produtores agro-pecuários e pescadores têm sentido; o Programa socialista mantém os sectores pilar da economia regional dependentes das vontades da SATA. O CDS-PP quer fiscalizar ao cêntimo a atribuição do Rendimento Social de Inserção, para terminar com abusos; o Programa socialista deixa a ideia de que se vai continuar permitindo abusos que colocam a Região como a quinta do País com mais beneficiários (17.627 indivíduos e 5118 famílias)”.

### Saúde, Transportes, Turismo, Agricultura e Educação

Sectorialmente, o Líder Parlamentar do CDS-PP considerou que, na Saúde, “a insuficiência foi aguda e grave com muitas promessas feitas e sem cura à vista. Os Governos do PS falharam uma das suas mais emblemáticas promessas – um médico de família para todos os Açorianos”.

Já nos transportes aéreos, Artur Lima considerou que “o grande problema do Programa do Governo é o facto de existirem desigualdades de tratamento entre os açorianos, consoante a sua ilha de origem”. Relativamente à taxa de combustível praticada pelas companhias aéreas que voam entre os Açores e o Continente, Lima afirmou que “os Açorianos estão a pagar as tarifas aéreas muito mais caras por culpa da SATA, da TAP, do Governo Regional e do camarada José Sócrates”. Isto porque “o preço do petróleo está hoje a 43 dólares e quando foi introduzida a taxa de combustível, em Dezembro de 2006, o petróleo estava a 70 dólares”.

Já o Deputado Pedro Medina questionou o executivo sobre uma eventual descida dos preços dos combustíveis “de forma a atingir níveis inferiores ao praticado no Continente”. No âmbito do sector do Turismo, o Vice-Presidente da bancada parlamentar criticou o facto de não se dar “a devida importância a dois importantes mercados – o Continental e o da Saudade” e a ausência de pacotes familiares de avião e estadia para os Açorianos residentes.

O Deputado Luís Silveira, por seu lado, considerou que o processo de saneamento financeiro das cooperativas de produção de queijo de São Jorge vai promover “desemprego e perdas de especificidades do queijo típico da ilha”. Silveira disse não aceitar que o Governo Regional se vanglorie por ter conseguido “uma evolução globalmente positiva do preço do litro de leite” quando em São Jorge, lamentou, “o produtor recebe hoje pelo seu leite o mesmo que recebia há 12 anos atrás”. Em face disso, acrescentou, “os agricultores de São Jorge passam hoje por dificuldades”.

Já o Deputado Paulo Rosa salientou que “o Programa do Governo em matéria de Educação assenta na inevitável e expectável exaltação do que foi feito no passado”. Por outro lado, o parlamentar democrata-cristão abordou a temática relacionada com a extensão do cabo de fibra óptica às Flores e ao Corvo, porque segundo ele “lido e relido o Programa do Governo, em nenhuma parte encontramos referência a esse compromisso eleitoral”.

